



SAÚDE MENTAL INFANTIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Ana Beatrice Colares Rocha e Fernanda Tabita Zeidan De Souza

Atualmente há avanços em muitas áreas da saúde, porém aqui falaremos exclusivamente de um problema de saúde pública, a falta de atenção à saúde mental infantil. De acordo com que percebe-se na rede pública de saúde no Brasil essa questão nunca foi tomada como prioridade, a comprovação dessa deficiência assistencial reflete com a magnitude dos problemas de saúde mental em crianças e das consequências a eles associadas. As políticas de saúde mental existentes estão direcionadas somente aos problemas da população adulta. Na população infantil, os tipos de transtorno, principais fatores de risco e de proteção, estratégias de intervenção e organização do sistema de serviços têm especificidades que não podem ser contempladas pela simples extensão das estratégias de cuidado da população adulta. Alguns estudos apresentam os principais fatores de risco para os problemas de saúde mental na infância, os quais estão incluídos os fatores biológicos, os genéticos, os psicossociais, os eventos de vida estressantes e a exposição aos maus-tratos. De acordo com as Diretrizes ministeriais, as quais sugerem que os cuidados em saúde mental infanto juvenil se desenvolvam em diversos serviços de saúde, como atenção básica – Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPSI), ambulatórios e hospitais gerais que articulados a uma rede intersetorial têm como maior meta a inclusão social de seus usuários, porém pouco vemos esses serviços sendo prestados à população. A pesquisa refere-se a uma revisão bibliográfica em bases de dados eletrônicos no portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e no portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Os resultados indicam que se caso continuar a inexistência de políticas de saúde mental infantil em quase todas as partes do mundo torna o desenvolvimento de políticas nacionais de saúde mental para infância e adolescência um empreendimento não apenas necessário, como urgente. De acordo com as circunstâncias apresentadas, espera-se que a veiculação desse tema faça com que haja a produção de pesquisas e de conhecimento consubstanciado para qualificação das ações da saúde mental infantil sob o marco da saúde pública.

Palavras-chave: Saúde Mental Infantil; Infância Políticas Públicas; Saúde Pública.